

SESSÕES DO PLENÁRIO

42ª Sessão Ordinária da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 08 de maio de 2013.

PRESIDENTE: DEP. MARCELINO GALO *AD HOC*

À hora regimental, verificou-se na lista de presença o comparecimento dos seguintes senhores Deputados: Aderbal Caldas, Adolfo Menezes, Adolfo Viana, Alan Sanches, Álvaro Gomes, Augusto Castro, Bira Corôa, Bruno Reis, Cacá Leão, Capitão Tadeu, Carlos Geilson, Carlos Ubaldino, Cel. Gilberto Santana, Delegado Deraldo Damasceno, Elmar Nascimento, Euclides Fernandes, Fabrício Falcão, Gaban, Graça Pimenta, Herbert Barbosa, Ivana Bastos, J. Carlos, João Bonfim, Joseildo Ramos, Jurandy Oliveira, Kelly Magalhães, Leur Lomanto Jr., Luciano Simões, Luiz Augusto, Luiza Maia, Marcelino Galo, Marcelo Nilo, Maria del Carmen, Maria Luiza, Maria Luiza Laudano, Mário Negromonte Jr., Marquinho Viana, Nelson Leal, Neusa Cadore, Pastor Sargento Isidório, Paulo Azi, Paulo Rangel, Pedro Tavares, Reinaldo Braga, Roberto Carlos, Rogério Andrade, Ronaldo Carletto, Rosemberg Pinto, Sandro Régis, Sidelvan Nóbrega, Targino Machado, Temóteo Brito, Tom Araújo, Uziel Bueno, Vando, Yulo Oiticica, Zé Neto e Zé Raimundo. (58)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelino Galo):- A Secretaria da Mesa informa que há número legal.

Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a sessão.

Leitura do expediente.

(O Sr. Presidente procede à leitura do expediente.)

OFÍCIOS

Da Dep. Ivana Bastos, comunicando sua ausência da sessão no dia 02/05/2013, devido a compromissos assumidos no cumprimento do mandato parlamentar.

Do Dep. Mário Negromonte Júnior, comunicando sua ausência da sessão no dia 11/04/2013, devido a compromissos assumidos no exercício do mandato

parlamentar.

PEQUENO EXPEDIENTE

O Sr. PRESIDENTE (Marcelino Galo):- Pequeno Expediente.

Com a palavra, pelo tempo de 5 minutos, o deputado Joseildo Ramos.

O Sr. JOSEILDO RAMOS:- Sr. Presidente, Srs. Deputados, senhores presentes, senhores que nos ouvem e nos assistem através da *TV Assembleia*, trago com alegria uma moção de congratulações ao diplomata baiano Roberto Azevedo por ele ser o primeiro latino-americano a presidir a Organização Mundial do Comércio.

E essa manifestação que trago, não somente o faço na condição de reconhecer o mérito específico desse grande baiano, desse grande brasileiro, que, além de técnico, economista, é um exímio negociador que passa para a história como o primeiro brasileiro, o primeiro membro da diplomacia latino-americana, a estar na condição de presidir a Organização Mundial do Comércio. Isso é fruto do protagonismo do Brasil, da nova ordem mundial que se instala, mas, acima de tudo, da capacidade que o nosso País tem hoje de influir nos destinos das relações comerciais, independentemente do poder econômico, do poder militar, mas muito mais pela sua capacidade de arregimentação no momento em que o BRICS – Brasil, Rússia, Índia, China, África do Sul – estão encaminhando grandes questões e modificando a ordem estabelecida havia décadas nas decisões mundiais.

E isso se apresenta no momento em que os países mais ricos, os países do Primeiro Mundo, tomam medidas protetivas com relação ao ambiente interno dos seus comércios, fecham-se. E, na contramão dessa posição, o Brasil, encimando essas posições dos chamados países emergentes, vence uma disputa de maneira substantiva sobre o candidato mexicano, trazendo perspectivas para além da história que o Brasil desfruta na sua diplomacia, que é exemplo para o mundo.

Portanto, é com muito orgulho que trazemos a esta tribuna esta moção, repito, não somente pelo aspecto da excelência do técnico, do diplomata de grande envergadura, mas, acima de tudo, pelo protagonismo que o Brasil inaugura nas relações diplomáticas e, principalmente, na forma como encaminha as pelejas no comércio internacional, na forma como atende os predicados dos tratados internacionais, fazendo com que a experiência do Brasil possa ser colocada em termos de diplomacia, como exemplo dos países que esgotam as suas tendências na negociação.

Portanto, cabe a nós, baianos, membros deste Parlamento, estarmos felizes, aplaudindo e nos congratulando com esse fato auspicioso da diplomacia brasileira protagonizada por um baiano de 55 anos de idade, tendo metade desse tempo devotado às causas da diplomacia brasileira, de forma especializada nas relações e nas negociações do comércio internacional.

É o Brasil mudando, é o Brasil sendo protagonista da sua história, é o Brasil ocupando o lugar que lhe cabe na organização mundial do comércio. Mas, acima de tudo, o lugar que foi encimado por um baiano, figura agora mais do que nunca ilustre.

Meu nobre presidente, agradeço-lhe pela concessão desse espaço e agradeço aos colegas que assim também o fizeram.

Muito obrigado.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelino Galo):- Com a palavra o deputado Carlos Geilson pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. CARLOS GEILSON:- Caro presidente, querido amigo, deputado Marcelino Galo, queridos deputados e deputadas, mais uma vez, em Feira de Santana, o problema se repete, um problema rotineiro, a falta de macas no Hospital Geral Clériston Andrade.

Nesta madrugada, uma senhora, no quarto mês de gestação, ligou para o SAMU, em Feira de Santana, e ouviu que não tinha nenhuma ambulância. O familiar levou essa senhora até o Clériston Andrade, chegando lá encontrou três ambulâncias do SAMU estacionadas no pátio do Hospital Geral Clériston Andrade. Sabe qual foi o motivo? Falta de maca. As pessoas que foram levadas no SAMU para atendimento no Clériston Andrade tiveram de ser atendidas nas macas das ambulâncias do SAMU.

Mas esse é um problema que aconteceu pela primeira vez? Não. Você que me assiste pela *TV Assembleia* saiba que esse é um problema muito antigo. E fica o meu questionamento: faltam macas no Clériston Andrade? Obviamente que estão faltando. Quanto custa uma maca? Já que o governo desperdiça tanto dinheiro, joga tanto dinheiro fora, não dá importância para os recursos que entram no Tesouro do Estado, priorize comprar algumas macas para o Clériston Andrade.

Até sugiro ao secretário Solla e ao Líder do governo, deputado Zé Neto, que, se for o caso, façamos uma “vaquinha” para comprar macas para o Clériston Andrade. É impossível que isso continue acontecendo e não seja do conhecimento do secretário Solla. Não é possível que isso aconteça há tanto tempo e não sensibilize essa turma do governo. Quem precisou de atendimento móvel de urgência, quem precisou do atendimento do SAMU, não pode ser atendido porque as viaturas estavam retidas no pátio do Hospital Clériston Andrade.

Aqui fica o meu questionamento: o que é que está faltando para o governo comprar as macas para aparelhar o Clériston Andrade? É a vontade de sucatear o hospital para que ele seja entregue à iniciativa privada? Mas isso não pode acontecer às custas do sofrimento das pessoas.

Meu caro deputado Zé Neto, leve ao governador esse problema tão antigo, e sei quantas vezes o senhor entrou nas emissoras de rádio de Feira de Santana para tentar justificar o injustificável, tentar explicar o inexplicável. Por que o hospital não compra macas em número suficiente para atender essas pessoas? Quero aqui mais uma vez deixar a minha reclamação, a minha insatisfação e chamar a atenção do governo para esse problema.

Quero também no tempo que me resta, dizer que sou favorável às Assembleias itinerantes. Sou deputado 24 horas por dia, acho por demais importante que estejamos perto do povo. Estamos falando agora para poucos deputados em plenário, com a

atenção dessas meninas da taquigrafia, colegas da imprensa, um solitário nas Galerias e você que me assiste agora através da TV Assembleia, você que me ouve pelos televisores e monitores dos gabinetes, como é bom estar nas Assembleias itinerantes. Como é bom conversar frente a frente com o eleitor, dizendo o que pensamos, o que sentimos e o que estamos produzindo através dos nossos mandatos. Sou favorável às Assembleias itinerantes e faço o possível para estar presente em todas. É uma oportunidade ímpar que as pessoas conheçam de fato como trabalham, como produzem, como cada um se porta diante de assuntos tão importantes para cada região que a itinerante visita.

Portanto, quero aqui ratificar, confirmar a minha opção em estar presente nas Assembleias itinerantes por ser radicalmente a favor desse contato mais próximo com o povo.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelino Galo):- Com a palavra o nobre deputado João Bonfim pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. JOÃO BONFIM:- Sr. Presidente, Srs. Deputados e Srs. Deputadas, assomo à tribuna no dia de hoje para dar conhecimento a esta Casa e ao povo da Bahia, às autoridades políticas do Judiciário a situação atípica que vive o município de Muquém do São Francisco, município encravado à margem esquerda do rio São Francisco, que nesse período já realizou duas eleições.

A eleição do dia 07 de outubro na qual o povo daquela comunidade consagrou o nome de Márcio Mariano para prefeito daquela cidade. Infelizmente, após as eleições o Tribunal Regional Eleitoral e o Tribunal Superior Eleitoral ratificaram a decisão do juiz zonal de cancelar o registro da candidatura daquele que ganhou a eleição pelo simples fato de ele não ter apresentado uma certidão negativa, que ele tinha, mas que entendia não ser exigível porque só era exigível para quem tivesse foro privilegiado. Ele, não apresentando em tempo hábil essa certidão, teve o seu registro de candidatura negado, juntamente com dez candidatos a vereadores da mesma coligação, pelo fato também de não terem apresentado a certidão negativa exigida pelo juiz zonal. Distorcendo, deputado Gaban, o resultado da eleição e a vontade do povo daquele município. Em vez de eleger os seis vereadores mais votados, elegeram seis de outras coligações pela anulação dos votos daqueles que tiveram os seus registros de candidatura anulados.

Acatamos esta decisão judicial. Foi marcada uma nova eleição, e novamente o povo de Muquém do São Francisco manifestou a sua preferência pelo candidato Márcio Mariano, desta feita com uma votação superior à da eleição que tinha sido anulada.

Por incrível que pareça, o juiz zonal mais uma vez negou o registro da candidatura. E o Tribunal Regional Eleitoral, diferentemente da outra vez, foi contrário à decisão do juiz concedendo o registro da candidatura ao prefeito eleito. Porém, infelizmente, uma ministra do TSE, numa decisão monocrática num plantão

judiciário às 9h30min., deu efeito suspensivo e anulou a decisão do TRE, que à unanimidade concedeu o registro da candidatura de Márcio Mariano.

O prefeito que assumiu interinamente, o atual presidente da Câmara, está promovendo uma verdadeira desordem naquele município, a ponto de o Ministério Público pedir o afastamento desse interino que, de maneira irresponsável, está fazendo a prática da terra arrasada, tentando de todas as formas prejudicar o povo e a sua cidade.

(Lê) “Quero relatar aqui que, após diversas denúncias e constatações pelo Ministério Público dos desmandos e irregularidades do interino, a promotoria ajuizou uma ação civil pública de improbidade administrativa e indisponibilidade de bens com pedido da urgente adoção da medida cautelar de afastamento do prefeito interino, Osmar Gaspar de Sena, por inúmeras irregularidades, iniciadas já no processo de transição, como a dissolução unilateral e inexplicável da comissão eleita para realizar a transição administrativa recomendada pelo Tribunal de Contas dos Municípios.

III. Afirma ainda o Sr. Promotor Público, em sua peça inicial, que 'essas notícias foram seguidas de tantas outras 'denúncias' que mostraram atos praticados pelo prefeito interino Osmar Gaspar de Sena que ultrapassaram os limites legais e morais atinentes à administração pública, mediante a indevida utilização do Erário e da estrutura funcional administrativa, como forma de perseguir opositores ao candidato Evandro Santos (Vandim).'

VI. Relaciona, ainda, o sr. promotor público diversos atos praticados pelo prefeito interino, dos quais reproduzo aqui alguns que 'comprometeram a estrutura administrativa desse município, causando danos inestimáveis à gestão pública e, conseqüentemente, à comunidade":

1. Fechamento da Prefeitura de Muquém do São Francisco no recesso de 8 dias sem nenhuma justificativa administrativa.

2. Contratação irregular de 170 professores.

3. Nomeação de diretores e vice-diretores de escolas municipais em contrariedade ao estatuto do magistério.

4. Celebração de altíssimos contratos pelo prefeito interino, no curto período previsto para sua gestão, em nítida violação à lei de responsabilidade fiscal. São citados milhões de reais em contratos de locação de bens móveis e maquinários e terceirização de serviço de transporte escolar.

5. Paralisação das atividades das escolas de Muquém do São Francisco e de toda estrutura administrativa. Falta de pagamento de salários e perseguição a servidores públicos que não manifestaram apoio ao candidato 'Vandim' do PT, apoiado pelo prefeito interino Osmar Gaspar.

6. Interferência do prefeito interino na função policial para atender seus interesses pessoais, em ofensa à Polícia Militar.

7. Ante os fatos, pediu o Sr. Promotor liminarmente:

a) O afastamento imediato do prefeito interino;

b) Indisponibilidade de seus bens.”

Então, Sr. Presidente, Sr^{as} e Srs. Deputados, pergunto: se o juiz acatar esse pedido do Ministério Público, como ficará aquela cidade? Será que o objetivo do Sr. Juiz, ao não conceder o diploma a Márcio Mariano, é assumir a Prefeitura de Muquém do São Francisco? Porque, ao afastar o presidente da Câmara, outro não poderá assumir o mandato naquele município.

Ficam aqui a minha indignação e o registro da presença, nas Galerias Paulo Jackson, do prefeito eleito por dois mandatos, nosso querido Márcio Mariano.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelino Galo):- Com a palavra o deputado Paulo Rangel pelo tempo de até 5 minutos.

O Sr. PAULO RANGEL:- Sr. Presidente, Sr^{as} e Srs. Deputados, amigos das Galerias Paulo Jackson, companheiros da imprensa, ouvi atentamente aqui, não somente hoje, a discussão em relação às sessões itinerantes realizadas pela Assembleia Legislativa da Bahia.

Quero neste momento, deputado-presidente, dizer que não conheço nenhum parlamentar desta Casa que seja contra essas sessões itinerantes. Repito, não conheço nenhum. E se há algum, não é muito bom da cabeça. Como nesta Assembleia não tem burro, mas tem louco, pode ser que haja alguém contra.

Mas defendemos as Assembleias Itinerantes participativas, que tenham foco, principalmente, na discussão de questões regionais. Defendemos a aproximação com a população; para isso, elas têm de ser temáticas também. A Assembleia não pode buscar uma aproximação artificial com a população.

Para que a Assembleia Itinerante aconteça, tem de haver a preparação e um diagnóstico daquela região, para que os deputados, ao se posicionarem, se afeiçoem, conheçam a temática, a problemática local. Repito, não conheço nenhum parlamentar que não defenda a aproximação da Assembleia Legislativa com a população das diversas regiões da Bahia.

Entretanto somos contra que se vote nessas Assembleias Itinerantes, principalmente, temas polêmicos, de grande envergadura, muitas vezes, não do ponto de vista político e econômico, mas do ponto de vista do apelo popular.

Por isso o que ocorreu ontem, deputado Gaban, nesta Casa. Nenhum deputado, em nenhum minuto aqui, fosse da Situação ou da Oposição, posicionou-se contra a Assembleia Itinerante. E acredito que jamais se posicionará.

Então defendo que as Assembleias Itinerantes sejam bem aviladas, bem preparadas, bem trabalhadas, para que produzam um resultado senão objetivo, pelo menos subjetivo. E até isso pode não acontecer.

Temos de entender que alguns deputados podem ter agendas a cumprir aqui na capital em secretarias. A verdade é que não podemos fazer daqui a Casa da demagogia. A verdade é que os deputados marcam, a partir de quinta-feira, as suas agendas nas regiões que representam. E não vejo problema o deputado se ausentar de alguma Assembleia Itinerante, porque estará atendendo à agenda política.

Volto a frisar: nunca ouvi deputado desta Casa comentar ser contra a

Assembleia Itinerante.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelino Galo):- Com a palavra o deputado Gaban pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. GABAN:- Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sr^{as} Deputadas, a frase peculiar do ex-governador Otávio Mangabeira era: *Pense num absurdo, na Bahia tem precedente*. A deputada Maria del Carmen já foi presidente da Conder e é uma das mais competentes técnicas desta legislatura. Veja, agora, o aviso de licitação da Conder publicado no “Caderno de Economia” (B7) do jornal *A Tarde* em 08/05/2013:

(Lê) “Aviso de Licitação.

A Comissão Permanente de Licitação – COPEL, avisa aos interessados que fará realizar licitação na MODALIDADE TOMADA DE PREÇOS/TÉCNICA E PREÇO, abaixo discriminada:

Número: 017/13, abertura: 13.06.2013, hora: 9:30.”

Agora, preste atenção, deputada Maria del Carmen ao objeto da licitação.

(Lê) “Contratação de estudos e projetos de ponte sobre o rio de Contas, ligando os bairros Jequiezinho/Madacaru, na área urbana do município de Salvador-BA,”

Não sabia, até então, que o rio de Contas fazia parte da Região Metropolitana de Salvador, deputado João Bonfim. V.Ex^a sabia? Está publicado! Acredite se quiser, meu caro presidente Marcelino! (Risos)

Preciso trocar os óculos. (Risos) Lerei novamente: “Número: 017/13, abertura: 13.06.2013, hora: 9:30. Objeto: Contratação de estudos e projetos de ponte sobre o rio de Contas, ligando os bairros Jequiezinho/Madacaru, na área urbana do município de Salvador-Ba” (Risos)

Isto tem de ter uma explicação ou é um milagre. Não sei se esta será a maior ponte executada no mundo ou se farão a transposição do rio para Salvador ou, ainda, se ligarão o bairro do município de Rio de Contas com o município de Salvador. Será a maior ponte existente construída no mundo!

Deputado Carlos Geilson, V.Ex^a se ausentou do Plenário para atender a uma pessoa na sala ao lado. Li a licitação da Conder a respeito da contratação de estudos e projetos de ponte sobre o rio de Contas ligando os bairros Jequiezinho/Madacaru, na área urbana do município de Salvador-BA. Que ponte fantástica!

É aquela frase do ex-governador Otávio Mangabeira: “*Pense num absurdo, na Bahia tem precedente*.” É preciso saber se o pessoal da comissão está maluco ou se, efetivamente, a Conder pretende construir a maior ponte do mundo desde os tempos primórdios da nossa civilização.

Aproveito este tempo restante, pois critico, veementemente, como já o fiz ontem, querer fazer Assembleia Itinerante, que acho ser uma oportunidade de os deputados, mesmo aqueles que não têm militância em determinadas regiões, irem a essas regiões conhecer os problemas da região, e debatê-los, escutando os reclamos e anseios da população, mas nunca, em nenhuma hipótese, meu caro deputado

Marcelino, querer fazer de uma Assembleia Itinerante palanque de votação.

Votação se faz aqui, no Plenário da Casa. Assembleia Itinerante é para aproximar ainda mais os deputados estaduais da Bahia da população do interior do Estado, e não para transformá-la num palco de votação, ainda mais de matérias importantes. Os líderes já disseram que não vão votar, e quem manda na Casa são os líderes partidários, que discutem com suas lideranças e definem o que será feito.

Com relação a esse assunto, está definido que não se votará nada lá, muito menos uma PEC tão importante quanto a que trata da redução do recesso que, repito, o meu parecer pessoal é não reduzir apenas para 60, mas para 55 dias, que foi o definido no Congresso Nacional pelos deputados federais.

Se há similaridade em tudo, sobretudo nos benefícios que temos aqui que são proporcionais aos que temos no Congresso Nacional, não podemos ter um recesso maior do que o que definiram lá, que é de 55 dias.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelino Galo):- Deputada Luiza Maia pelo tempo de até 5 minutos.

A Sr^a LUIZA MAIA:- Sr. Presidente, Sr^{as} e Srs. Deputados, quero parabenizar a deputada Maria del Carmen pela brilhante audiência pública que realizamos hoje, pela manhã, na Comissão dos Direitos da Mulher.

Parabéns, Maria, não só pela sua fala como pela de todos os convidados, mostrando para esta Casa e para as pessoas que assistiram a audiência, a atualidade do tema, a necessidade de cuidarmos no nosso Estado para recebermos as Copas. A questão da exploração, do abuso sexual de crianças, adolescentes e mulheres é uma realidade concreta, é uma realidade que dói, e não podemos assistir sem tomar providências.

Nesse sentido, quero mais uma vez reafirmar e apelar ao líder que, infelizmente, não está aqui, mas falarei para o presidente, da necessidade, da importância da instalação da CPI do tráfico de pessoas. Todas as pessoas que hoje usaram a palavra nessa audiência em que se discutiu as medidas preventivas para protegermos nossas crianças, adolescentes e mulheres, mais vulneráveis durante esses dois grandes próximos eventos, assim como no carnaval também, fizeram referência à questão do tráfico de pessoas.

Esta Casa quer colaborar, quer contribuir com esse debate, com essa investigação para desbaratarmos as quadrilhas que estão colocando o nosso Estado em terceiro lugar, dentre os que mais apresentam casos de tráfico.

Registro também que a nossa querida cantora Ivete Sangalo foi nomeada embaixadora da ONU contra o tráfico de pessoas. É um debate que, além da novela, está também na ordem do dia da imprensa. A ONU e as pessoas que fazem parte da Organização das Nações Unidas e do escritório que combate o tráfico e o crime aguardam, com grande expectativa, que a nossa querida Ivete Sangalo empreste seu talento nessa luta contra o tráfico de pessoas. Tenho certeza de que como uma boa baiana, competente, uma pessoa que tem o seu talento, vai nos ajudar nessa discussão

e nesse debate.

Quero também registrar, presidente Marcelino Galo, a nossa alegria por mais um assentamento no nosso Estado, o assentamento Rosa do Prado que vai assentar 250 famílias. Esse é mais um passo que a luta pela reforma agrária conquista. São 5.058 hectares. Há mais de 20 anos essa comunidade estava acampada aguardando esse assentamento. Parabéns.

Deixo todo o meu apoio à luta pela reforma agrária. Digo sempre que essa luta está atrasada e burocratizada. A Justiça senta em cima de muitos processos e a reforma agrária no Brasil não anda. Nós entendemos que é necessário, importante e urgente distribuir todas essas terras improdutivas e concentradas nas mãos de muito pouca gente. Não é isso, deputado Bira Corôa, que também deve ter participado, hoje, da inauguração da Torrebras no município de Camaçari. Infelizmente, eu não pude participar, porque estava nessa audiência.

Muito obrigado.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelino Galo):- Com a palavra a deputada Maria del Carmen pelo tempo que resta do Pequeno Expediente.

A Sr^a MARIA DEL CARMEN:- Sr. Presidente, deputado Marcelino Galo, que felicidade vê-lo sentado nesta cadeira. Quem sabe é uma premonição. Srs. Deputados, deputado Bira Corôa, deputado Carlos Geilson, nossa querida deputada Luiza Maia, saúdo nossas taquígrafas e os jovens estudantes que nos visitam nesta tarde, conhecendo como funciona esta Casa Legislativa.

Ocupo esta tribuna, porque o deputado Carlos Gaban, que não mais se encontra, neste momento, nas dependências desta Casa, fez a leitura do edital convocando uma licitação para a construção de uma ponte sobre o Rio de Contas, unindo dois bairros do município de Jequié. Contudo, por um equívoco, por um erro de digitação... Felizmente ou infelizmente, deputado Carlos Geilson, cada vez usamos mais o *copiar/colar* e, no momento da confecção do edital de convocação, colaram errado e colocaram o município de Salvador. Esse erro já foi corrigido e o edital deve ser publicado no *Diário Oficial* de amanhã. O prazo para o recebimento das propostas continua sendo o mesmo, 13 de junho, portanto tempo suficiente para que a correção seja feita e essa licitação seja realizada.

Inclusive, esse é um presente que o governo do Estado da Bahia está dando ao município de Jequié. Digo isso, porque a construção de uma nova ponte sobre o Rio de Contas é uma reivindicação bastante antiga, de muitos anos daquele município. Esse pedido já vem de governos anteriores, já comprometidos, muitas vezes, para que isso fosse realizado, mas, agora, o governo Jaques Wagner vai transformar em realidade, primeiro elaborando o projeto, fazendo todos os estudos que são necessários, sondagem, elaboração de projeto, projeto estrutural e tudo aquilo que for necessário, para que, posteriormente, possa ser feita a licitação e a execução dessa obra importante para aquela cidade que vem crescendo e se desenvolvendo e que, de fato, precisa de melhores condições.

Queria também aproveitar a oportunidade, depois de fazer essa retificação – estive falando, agora, com o pessoal da Conder – para agradecer à deputada Luiza Maia pelas palavras colocadas com relação a audiência pública que tivemos esta manhã. Essa foi uma audiência conjunta entre a Comissão Especial da Copa de 2014 e da Comissão dos Direitos da Mulher. Trouxemos para esta Casa, deputado Bira Corôa, um tema que tenho certeza que V.Ex^a, se não estivesse em outra atividade, estaria, aqui, participando, que é sobre a questão da exploração sexual de jovens, crianças e adolescentes e também, na mesma articulação com a questão do tráfico de pessoas, porque acabam as duas coisas se complementando de forma ruim e equivocada.

Estamos vendo tantos jovens aqui nesta tarde e os depoimentos que tivemos hoje pela manhã de pessoas, basicamente de mulheres que foram violentadas durante sua trajetória de vida, a emoção que isso trouxe para cada uma de nós que estávamos lá ouvindo esses depoimentos e essas informações trazidas por elas, pelos diversos movimentos que aqui estavam – População de Rua, Força Mulher e diversos outros, percebemos o quanto é necessário e indispensável que se exerçam atividades na direção de coibir isso.

Teremos um grande evento, que é a Copa do Mundo, que se realizará em breve, daqui a 42 dias teremos a Copa das Confederações, quando acontecerá o primeiro jogo aqui em Salvador, no dia 20 de junho, portanto, é mais do que necessário que o Estado, que vem fazendo através dos seus diversos órgãos, várias ações de articulação e de capacitação da juventude, vai estar capacitando ao final de todo projeto mais de 50 mil jovens para a realização desse evento.

Mas precisamos chamar atenção para isso, que é de fato algo em que a Bahia infelizmente está inserida. O turismo sexual para a Bahia ainda é algo muito forte e não podemos aproveitar esse instante, quando seremos visitados por tantos turistas de fora, o fluxo que se espera é significativo de turistas estrangeiros e também de visitantes dentro do próprio Brasil, que submetamos nossos jovens e crianças a uma situação de vulnerabilidade.

Concluindo, Sr. Presidente, quero sentir, dizer e registrar desta tribuna, a tristeza porque a prefeitura de Salvador não se fez representada. Foi convidada a Secretaria de Turismo e a Superintendência de Mulheres do Município e, numa ação que tem que ser entre as duas esferas do governo, estadual e municipal, infelizmente não tivemos a presença da prefeitura aqui hoje.

Concluimos esse debate em que estavam o Ministério Público, a Secretaria de Justiça, a Secretaria de Defesa dos Direitos da Mulher e a Secretaria de Turismo, então sugerimos que fosse criado o Observatório da Copa aos moldes daquilo que é realizado durante o carnaval e que tem dado excelentes resultados para tentar coibir essa ação de violência e exploração.

Muito obrigada, Sr. Presidente, pela tolerância.

(Não foi revisto pela oradora.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelino Galo):- Pelo Programa Escola e Legislativo,

temos a honra de receber a Escola Básica Profissional Fundação Bradesco. Muito obrigado pela presença dos nossos estudantes e professoras. Vocês ouviram a deputada Maria del Carmem, que foi presidente da Conder e atualmente é presidente da Comissão de Desenvolvimento Urbano desta Casa. (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelino Galo):- Ouviremos agora o deputado Bira Corôa pelo tempo de 5 minutos. Ele é de origem africana, de uma família nobre e presidente da Comissão de Reparação e Combate ao Racismo desta Casa, uma das comissões mais importantes.

O Sr. BIRA CORÔA:- Sr. Presidente, deputado Marcelino Galo, Srs. Deputados deputada Maria del Carmem, Srs. Servidores desta Casa, Imprensa, em especial essa juventude, estudantes da Fundação Bradesco, colegas educadores, neste momento, faço uso da palavra, primeiro para, mais uma vez, parabenizar esta Casa pela sessão itinerante que acontecerá na Cidade de Jequié amanhã. É mais uma grande conquista da democracia o Plenário desta Casa ser levado para outros municípios do Estado e se debater junto à comunidade, à sociedade civil organizada e à classe política dos municípios e da região a problemática do nosso Estado, implementando ações e, ao mesmo tempo, dando oportunidade à interação da sociedade com a Assembleia Legislativa.

Programa semelhante estamos vivendo neste exato momento, quando a juventude estudantil pode vir a esta Casa num processo de visita, para identificar e conhecer o trabalho, a atuação do Poder legislativo. Isso, sem dúvida, é um ganho da democracia e um mérito importante para o momento que estamos vivendo.

Mas, Sr. Presidente, faço uso da palavra, exatamente para reafirmar que estamos no mês em que se comemora o Dia Internacional da África, que será em 25 de maio. Com certeza, Sr. Presidente, esta Casa mais uma vez estará realizando seu papel no processo da democracia.

No dia 23 deste mês, teremos aqui, neste Plenário, uma sessão especial em comemoração e celebração do Dia de África. Nesse dia, em especial, o tema a ser abordado será a Lei nº 10.639, nobre deputado Carlos Geilson. Uma lei que está completando 10 anos de promulgada em nosso País, mas que ainda não foi posta em plenitude a sua ação, ou seja, ainda não foi adotada em todas as escolas brasileiras. A lei assegura o direito de incluir no conteúdo programático a História da África, relatando a importância e o seu papel para a consolidação de todas as civilizações do mundo.

Ainda perdura a concepção perversa, implementada por um regime explorador, que é o capitalismo, de que a África é um continente de miseráveis e que lá se justifica, inclusive, a ação selvagem como é apresentada a intervenção perversa dos exploradores, para justificar até mesmo a mais perversa das ações humana: a escravidão.

A ONU reconhece, após um movimento internacional, que a África deve ser rediscutida, deve ser vista com a plenitude que é o continente africano e com a disposição de projeção que ela tem para o mundo inteiro.

Quando se fala na África, esquece-se que as ciências surgiram a partir de lá.

Esquece-se até que o continente africano compreende, entre as mais belas artes do mundo, as pirâmides do Egito. Ao se falar do Egito, não se inclui que Egito é África e, conseqüentemente, nega a capacidade e o conhecimento da engenharia e da arquitetura, porque uma pirâmide, na época e nas condições em que foi construída, é muito mais do que o conhecimento da engenharia e a capacidade de realização. Assim também a Medicina, dentre outras áreas das ciências que surgiram na África, incluindo a própria Matemática.

Mas essa atividade, Sr. Presidente, não ocorrerá apenas no Plenário desta Casa: 38 municípios da Bahia, compreendendo todas as regiões do Estado, estão executando, durante este mês, atividades para celebrar o Dia de África.

Queria aproveitar para reafirmar o convite a todos e todas para, no dia 23, participarem dessa sessão aqui, na Assembleia.

Ao mesmo tempo, convidamos todos e todas para participarem, também, de uma outra importante audiência, em nível de sessão especial, que ocorrerá no dia 27, para discutir políticas afirmativas para a comunidade LGBT, indo de encontro, inclusive, ao que acontece no cenário nacional. Enquanto o Congresso Nacional deixa a condução da Comissão de Direitos Humanos alguém que não percebeu ainda a época e o momento de democracia que está vivendo no Brasil e ainda se intitula racista, ainda se afirma como homofóbico e ainda se afirma como intolerante religioso. Na Bahia, temos que fazer o diferencial, mostrar que esta Casa tem o direito de ser a casa do povo e de defender os interesses de todos os setores da sociedade, reafirmando as conquistas da minoria.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. Carlos Geilson:- Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelino Galo):- Questão de ordem, deputado Carlos Geilson, grande radialista de Feira de Santana.

O Sr. Carlos Geilson:- Meu caro deputado Marcelino Galo, antes de formular minha questão de ordem, quero parabenizar os estudantes, essa juventude que vem aqui conhecer como funciona esta Casa. Quem sabe no futuro tenhamos alguns desses meninos, dessas meninas, fazendo parte também deste plenário. Quem sabe um deles ou uma delas tome gosto pela política. Sendo no caminho da dignidade, da decência, é muito bom ser político, porque é um agente que interliga os anseios da sociedade com o poder dominante. O Parlamento é fantástico pela diversidade, pela pluralidade de pensamentos, pelo contraditório, e é quem discute, quem debate, quem amplia as discussões com a sociedade.

Nesta tarde de quarta-feira, de plenário quase vazio, já que uma boa parte dos parlamentares já se deslocou para a cidade de Jequié onde hoje à noite há uma comissão atuando, que é a Comissão da Educação, presidida pelo deputado Álvaro Gomes, diante da escassez de deputados na Casa, gostaria que V.Ex^a, tão bem refastelado nessa cadeira de presidente, procedesse à verificação de quorum para a continuidade da sessão.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelino Galo): - Sua questão de ordem, nobre deputado Carlos Geilson, será deferida.

Tendo em vista a presença de somente três nobres deputados, declaro encerrada a presente sessão.

*Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/v2/sessoes.cfm>. Acesse o caminho **Sessões** e leia-as na íntegra.*